



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Ntiss Em Uma Uti Neonatal: Perfil Dos Pacientes Internados E Caracterização Das Intervenções Assistenciais

Autores: GABRIELA RAMOS FERREIRA CURAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINÉ GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); AMANDA BERALDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ARIADNE PINHEIRO NAZARIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); CAMILA CARLA DE PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LUANA CLAUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Neonatal Therapeutic Intervention Scoring System (NTISS) é um importante instrumento para mensurar as tecnologias implementadas nos pacientes e refletir a assistência prestada. OBJETIVOS: Caracterizar os pacientes internados e as principais intervenções por eles sofridas durante a internação. MÉTODOS: Estudo quantitativo descritivo observacional realizado de dezembro de 2011 a julho de 2012, totalizando 1341 diárias de 81 pacientes. O NTISS foi aplicado diariamente para cada paciente internado da admissão à alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) ou óbito. RESULTADOS: Dos 81 recém-nascidos acompanhados, 58,5% eram do sexo masculino, 42,7% tinham peso ao nascimento inferior a 1500g, sendo 28,0% menores que 1000g. A média de peso foi de 1612,6g, sendo o menor peso 575g e o maior 4120g. A idade gestacional média foi de 30,6 semanas, sendo a menor de 23 semanas e a maior de 40 semanas. O tempo médio de internação foi de 15,6 dias, sendo o menor tempo um dia e o maior, 68 dias. Com relação ao desfecho da internação, 63 (76,8%) tiveram alta para a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) e sete destes tiveram reinternação na UTIN; um paciente foi transferido para a Pediatria e um seguiu internado na UTIN ao término da coleta de dados; 14 (17,07%) foram a óbito. Os procedimentos realizados com maior frequência foram: intubação, presente em 8,4% das diárias de internação, transfusões sanguíneas (8,0%), ressuscitação (6,0%) e dreno de tórax (5,5%). Houve 29 tipos de procedimentos registrados no campo “outros procedimentos”, divididos em seis categorias: exames não-invasivos (41,4%), obtenção invasiva de materiais para exames (26,11%, sendo 22,9% coleta de líquido cefalorraquidiano), procedimentos não-invasivos (12,7%), cuidados especiais (8,2%), tentativas frustradas de procedimentos invasivos (6,4%) e procedimentos invasivos (8,1%). Dos itens monitorados pelo NTISS, não foram implementados em nenhum dos pacientes: ventilação mandatória intermitente de alta frequência, colocação e cuidados com traqueostomia, oxigenação extracorpórea, monitorização invasiva de pressão arterial, uso de marcapasso, marcapasso em standby, resina de troca de potássio, gamaglobulina, leucócitos endovenosos e pericardiocentese. CONCLUSÃO: A aplicação da escala NTISS permitiu um panorama da assistência prestada em uma UTIN de acordo com os procedimentos realizados em um determinado período.